

Ac. 366330

ex. 1

Cod. ex: 8888114

16º

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

MEMORIA HISTORICO-ACADEMICA

DO ANNO DE 1881

LIDA PERANTE A CONGREGAÇÃO

PELO

Dr. José Joaquim Seabra

LENTE SUBSTITUTO

SENHORES DOUTORES.

Tendo sido honrado com a immerecida escolha que de mim fizestes, para, nos termos do art. 164 dos Estatutos das Faculdades de Direito, redigir a Memoria historica do anno academico proximo findo, venho hoje cumprir essa difficil tarefa, pelo modo por que permittiram minhas fracas forças, e de accôrdo com as indicações e apontamentos que me foram fornecidos pela Secretaria da Faculdade.

Antes de começar, porém, a narrar os factos mais notaveis que occorreram durante o anno findo, permitti que minhas primeiras palavras sejam o fiel reflexo do profundissimo sentimento de que estou possuido, por não vêr, neste momento, sentados nestas cadeiras dois notaveis vultos desta Faculdade, os Exms. Srs. Drs. Conselheiro Francisco de Paula

Baptista e Manoel do Nascimento Machado Portella: aquelle, quasi que inesperadamente roubado do numero dos vivos pelo inflexivel braço da morte, tendo sempre, durante longos annos de vida publica, percorrido uma estrada coberta de flores e laureis e tendo legado á sua familia, á patria e a esta Faculdade um nome, por mais de um titulo respeitavel, e immaculado, uma tradição gloriosa e invejavel; este, a seu pedido, aposentado pelo Governo Imperial, e justamente honrado por esta provincia com uma cadeira no Parlamento, onde, com seu reconhecido talento e notavel illustração, relevantissimos serviços ha de prestar á causa publica e ao paiz.

DIRECTORIA

A directoria da Faculdade foi exercida interinamente durante o mez de janeiro pelo venerando mestre, de saudosissima memoria, o Exm. Sr. Conselheiro Francisco de Paula Baptista, por estar o illustre Director, o Exm. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, com assento no Senado.

Terminados os trabalhos legislativos, o Exm. Sr. Conselheiro Director entrou no exercicio de seu cargo, desde 1º de fevereiro até 31 de novembro, quando passou a directoria ao respeitavel mestre, o Exm. Sr. Conselheiro João José Ferreira de Aguiar, por ser o lente mais antigo.

CURSO SUPERIOR

Na fôrma dos Estatutos os trabalhos da Faculdade começaram no dia 3 de fevereiro pelos exames de preparatorios, e tiveram principio as aulas maiores da Faculdade no dia 15 de março, sendo que em Congregação do 1.º deste mez o serviço de taes aulas foi assim distribuido:

1º *anno*.—1ª cadeira—Direito Natural: Dr. Coelho Rodrigues;—2ª cadeira—Direito Romano: Dr. J. J. Pinto Junior.

2º *anno*.—1ª cadeira—Direito Publico Constitucional, Diplomacia e Direito das Gentes: Conselheiro Dr. Silveira de Souza;—2ª cadeira—Direito Ecclesiastico: Dr. Bandeira de Mello Filho.

3º *anno*.—1ª cadeira—Direito Civil: Dr. Corrêa de Araujo;—2ª cadeira—Direito Criminal: Conselheiro Dr. J. J. Ferreira de Aguiar.

4º *anno*.—1ª cadeira—Direito Civil: Dr. Tarquinio de Souza;—2ª cadeira—Direito commercial e maritimo: Dr. Portella.

5º *anno*.—1ª cadeira—Processo Civil e Hermeneutica Juridica: Conselheiro Dr. Paula Baptista;—2ª cadeira—Economia Politica: Dr. Tavares Belfort;—3ª cadeira—Direito Administrativo: Dr. João Thomé da Silva.

A presente distribuição passou durante o anno pelas seguintes alterações:

Ambas as cadeiras do 1º anno foram regidas cumulativamente pelo lente substituto Dr. José Hygino Duarte Pereira, a 1ª de 21 de junho e a 2ª de 3 de agosto até ao encerramento dos trabalhos da Faculdade em 19 de dezembro.

A 1ª cadeira do 2º anno foi regida de 4 de agosto em diante pelo Dr. Seabra, lente substituto.

A 2ª deste mesmo anno foi occupada durante o mez de maio, de 7 a 13 pelo Dr. Graciliano Baptista (então substituto), de 14 a 17 pelo Dr. João Vieira (substituto), de 18 a 26 pelo Dr. Seabra (substituto), e finalmente de 27 a 16 de junho, por accumulção, pelo Dr. Tarquinio de Souza (cathedratico). De 4 de agosto por diante começou a reger essa cadeira como cathedratico o Dr. Graciliano Baptista.

A 1ª cadeira do 4º anno foi regida de 21 de setembro até ao encerramento dos trabalhos do anno lectivo pelo Dr. Corrêa de Araujo, por accumulção, e quanto à 2ª do mesmo anno, foi a sua regencia incumbida ao Dr. Graciliano Baptista, como lente substituto, de 14 de maio a 2 de agosto e ao Dr. Pinto Pessoa, como seu cathedratico, de 3 de agosto em diante.

A 1ª do 5º anno foi interinamente occupada pelo Dr. João Vieira de 17 de maio a 3 de agosto, data em que tomou posse o Dr. Bandeira de Mello Filho, em virtude da transferencia que, a seu pedido, obteve da 2ª do 2º anno para a 1ª do 5º anno.

Finalmente a 2ª deste mesmo anno regeram-na, como substitutos, o Dr. Pinto Pessoa de 11 de abril a 3 de agosto e o Dr. João Vieira desta data em diante.

MATRICULAS NAS AULAS MAIORES

Matricularam-se em taes aulas 546 estudantes, distribuidos pelos diferentes annos como consta do mappa junto sob n. 1.

ACTOS ACADEMICOS

Em sessão de 21 de outubro resolveu a Congregação que os actos comesçassem no dia 24 desse mez pelas provas escriptas, ficando assim organizadas as diferentes bancas examinadoras:

1º anno.—Drs. João Thomé da Silva, José Hygino Duarte Pereira e José Joaquim Seabra.

2º anno.—Drs. Graciliano Baptista, Francisco Pinto Pessoa e Seabra.

3º anno.—Drs. Conselheiro João José Ferreira de Aguiar, Joaquim Corrêa de Araujo e José Hygino.

4º anno.—Drs. Pinto Pessoa, Corrêa de Araujo e João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

5º anno.—Drs. Bandeira de Mello Filho, João Thomé e João Vieira de Araujo.

Nas ultimas turmas dos exames do 3º anno o Dr. José Hygino foi substituido pelo Dr. Pinto Pessoa, que, por sua vez, o foi pelo Dr. Seabra, e o Dr. Corrêa de Araujo pelo Dr. João Vieira.

O numero reduzido de lentes ao tempo dos exames deu lugar a que quasi todos funcionassem cumulativamente em dois annos, e mesmo assim impossivel foi organizar a banca do 5º anno com 4 lentes.

Os exames terminaram-se : os do 4º e 5º anno em novembro, aquelles a 22 e estes a 14 ; e os do 1º, 2º e 3º em dezembro, os do 1º a 5, e os do 2º e 3º a 9.

O resultado de taes exames, com declaração dos alumnos matriculados e dos que deixaram de fazer os ditos exames, bem como dos que, nos termos do Decreto n. 7.247 de 19 de abril de 1879, fizeram acto vago, consta do já citado mappa n. 1, organizado pela Secretaria da Faculdade.

Tendo em vista semelhante mappa, verifica-se que houve aproveitamento por parte dos alumnos, tendo sido satisfactoria a frequencia dos mesmos nas differentes aulas, resultado devido antes á indole e amor pela sciencia, em regra, dos estudantes, do que ao novo sistema de ensino inaugurado pelo Decreto de 19 de abril de 1879 ; que, no entretanto, poderá ser muito melhorado, soffrendo differentes e radicaes modificações, as quaes não me compete indicar em um trabalho desta ordem, tanto mais quanto ha resolução da Congregação no sentido de reduzir-se a « Memoria historica » a simples narração dos factos occorridos durante o anno lectivo, a que se referir.

CONCURSO

Com o accesso legal do Dr. Tavares Belfort para lente da 2ª cadeira do 5º anno, vagou um dos logares de substituto, que foi posto a concurso em 20 de novembro de 1880, inscrevendo-se como candidatos os Srs. Drs. Alfredo Vaz de Oliveira, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Vicente Ferrer de Barros Wanderley, José Austregesillo Rodrigues Lima, Francisco Gomes Parente, José Lomellino Drummond e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Destes deixou de comparecer ás provas o Dr. José Austregesillo ; e o 1º inscripto, o Dr. Vaz de Oliveira, foi forçado a abandonar, por motivo imperioso de molestia, de que desgraçadamente veio a fallecer, o concurso, quando devia terminar-se a primeira prova de arguição de theses.

Todas as provas realizaram-se no periodo decorrido de 6 de julho a 25 de agosto entre os demais candidatos ; e foram propostos pela Congregação ao Governo Imperial os Drs. : Barros Guimarães, em 1º logar por 7 votos contra 4 ; Albino Meira, em 2º por 9 votos contra 2 ; e Gomes Parente, em 3º por 7 votos contra 4, tendo sido o julgamento dos candidatos feito por votação nominal, na fórmula do Decreto vigente.

A votação nominal, como se procedeu no concurso a que me refiro, e como se ha procedido nos anteriores depois da abolição do escrutinio secreto, que aliás foi um passo agigantado para a verdade das votações, porque obriga o lente a carregar com a responsabilidade de seu voto, parece-me de serios inconvenientes ; porquanto a sorte deste ou daquelle candidato póde ficar á mercê do lente que vota em ultimo logar, e que já conhece o numero de votos que têm obtido os concorrentes.

Além disto é preciso salvaguardar quem vota por ultimo de apreciações relativas ao modo, por que desempatou antes em favor deste do que daquelle candidato, por que votou antes com esta do que com aquella série de votos.

Entendo, pois, que a votação razoavel e ao mesmo tempo efficaz é a feita por listas assignadas pelos lentes, listas que a final pela apuração serão conhecidas, inserindo-se na acta respectiva os nomes dos lentes que votaram neste ou naquelle concorrente.

NOMEAÇÕES E VAGAS

O Dr. Tavares Belfort foi nomeado lente da 2ª cadeira do 5º anno por Decreto de 8 de outubro de 1880; tomou posse e entrou em exercicio a 18 de janeiro do anno proximo findo.

Os Drs. Pinto Pessoa e Graciliano Baptista, nomeados lentes cathedaticos por Decreto de 16 de julho de 1881, tomaram posse e entraram em exercicio a 3 de agosto, o primeiro da 2ª cadeira do 4º anno, e o segundo da 2ª do 2º anno.

Por Decreto de 16 de julho foi transferido o Dr. Bandeira de Mello Filho para a 1ª cadeira do 5º anno, verificando-se a respectiva posse a 3 de agosto.

Com o accesso dos Drs. Pinto Pessoa e Graciliano Baptista ficaram vagos dois logares de lentes substitutos, logares que estão em concurso.

O prazo para a inscripção do 1º começou a correr de 8 de agosto, e para a do 2º de 8 de novembro, na fórma do art. 123 do Regulamento Complementar.

JUBILAÇÕES, LICENÇAS E INTERRUPTÕES

Por Decreto de 7 de maio de 1881 foram jubilados os Drs. Conselheiro Francisco de Paula Baptista e Manoel do Nascimento Machado Portella.

Durante o anno foram concedidas as seguintes licenças :

Ao Dr. Tavares Belfort, 3 mezes pelo Governo Provincial e 6 pelo Governo Imperial ;

Ao Dr. Bandeira de Mello Filho, 30 dias pelo Governo Provincial ;

Ao Dr. Seabra, 2 mezes pelo Governo Provincial ;

Ao Conselheiro Dr. Silveira de Souza, 3 mezes pelo Governo Provincial e igual tempo pelo Governo Imperial ;

Ao Dr. Pinto Junior, 3 mezes pelo Governo Provincial e em seguida mais 2 mezes pelo Governo Imperial ;

Ao Dr. Tarquinio de Souza, 3 mezes pelo Governo Provincial.

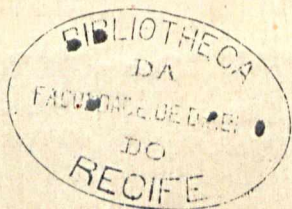
O nosso distincto collega Dr. Coelho Rodrigues, sendo nomeado pelo Governo Imperial para fazer parte de uma commissão que tinha de dar parecer sobre uns apontamentos para o Codigo Civil Brasileiro, offerecidos pelo Dr. Felicio dos Santos, esteve fóra do exercicio de sua cadeira de 21 de julho em diante.

O Dr. José Hygino deixou de comparecer á Faculdade de 1º de março a 18 de junho, por estar funcionando a Assembléa desta provincia, de que era um dos mais illustres membros.

O Exm. Sr. Conselheiro Paula Baptista esteve com parte de doente de 16 a 25 de maio ; do mesmo modo, o Dr. Corrêa de Araujo de 5 a 14 de dezembro e o Dr. Tarquinio de 21 de novembro até ao encerramento dos trabalhos da Faculdade.

FALLECIMENTOS

Sob semelhante epigrapho tenho o profundo pezar e a mais pungente dôr de registrar a lamentavel perda do illustrado e eruditissimo decano desta Congregação, a qual, como justo tributo á saudosa memoria de seu venerando mestre e respeitavel collega, consignou



na acta um voto de pezar por tão infausto acontecimento, e mandou celebrar missas em suffragio de sua alma, tendo o Exm. Sr. Conselheiro Director suspendido os trabalhos da Faculdade por um dia, de accôrdo com o Aviso de 10 de outubro de 1860.

Devo tambem mencionar com grande magua o passamento de dois distinctos lentes jubilados desta Faculdade, os Exm. Srs. Conselheiros Drs. Pedro Autran da Matta e Albuquerque e João Capistrano Bandeira de Mello, tendo a Congregação e a Directoria procedido com relação a estes do mesmo modo que a respeito do Conselheiro Paula Baptista.

DESENVOLVIMENTO DAS MATERIAS DO CURSO

Relativamente a esta parte da presente Memoria direi que as explicações das materias em quasi todas as cadeiras, como frequentemente succede, ficaram incompletas, não tendo sido possivel pela escassez do tempo ir ao fim dos respectivos compendios.

E nem este inconveniente para o ensino pôde ser sanado, enquanto subsistir a presente distribuição de materias pelos annos que constituem o curso completo de sciencias juridicas e sociaes.

Assim é que succede que no estudo do Direito Romano nunca é possivel ir além do direito das pessoas; na 1ª cadeira do 2º anno apenas pôde explicar-se o Direito Publico e poucos artigos da Constituição Politica do Imperio, não havendo tempo para o estudo do Direito das Gentes e Diplomacia; no 4º anno muito incompleta é a analyse do Codigo Commercial, porquanto a parte que se refere ás fallencias e a que constitue propriamente o Direito Maritimo ficam por explicar; finalmente o mesmo acontece com as materias do Direito Civil e, em regra, com as que fazem parte do 5º anno.

Bem se vê pois quão prejudicial e defeituosa é aquella distribuição, desde que incompletas são as explicações das materias que constituem o curso.

CURSO PREPARATORIO

De accôrdo com o art. 16 do Regulamento de 5 de maio de 1855, as aulas do Curso preparatorio annexo foram abertas no dia 3 de fevereiro e encerradas a 31 de outubro, sendo o serviço das aulas distribuido do seguinte modo:

Lingua Nacional — Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Latim — Padre Felix Barreto de Vasconcellos.

Francez — Bacharel João de Oliveira.

Inglez — Dr. Barros Sobrinho.

Philosophia — Bacharel M. Mello Vieira.

Geographia e historia — Dr. José Soriano de Souza.

Geometria e arithmetica — Bacharel João Vicente.

Rhetorica — Dr. Barros Guimarães.

Convem notar que o Bacharel João de Oliveira foi encarregado da cadeira de francez, como substituto, por ter fallecido o cathedratico Dr. Cazado Lima; bem como o Dr. José Soriano o foi da de geographia e historia, tambem como substituto, porque na abertura das aulas ainda se não havia apresentado o cathedratico Bacharel Innocencio Seraphico, que estava impedido como Deputado à Assembléa Geral Legislativa.

Durante o anno lectivo deram-se as alterações que passo a mencionar :

O Bacharel João de Oliveira, substituto de linguas, além da cadeira de francez, regeu cumulativamente a de latim de 27 de maio em diante, por ter adoecido e depois infelizmente fallecido o Padre Felix Barreto de Vasconcellos, e a de lingua nacional de 12 de setembro ao encerramento das aulas, no impedimento do Dr. Meira de Vasconcellos.

O Bacharel Innocencio Seraphico de Assiz Carvalho, que se apresentou no dia 1º de março, regeu sua cadeira de geographia e historia de então até 6 de julho, quando entrou no gôzo de licença, sendo novamente substituido pelo Dr. José Soriano de Souza até 13 de setembro, em que, entrando este tambem no gôzo de licença, o Exm. Sr. Conselheiro Director nomeou para substituil-o o professor de philosophia Bacharel Mello Vieira.

O Dr. Barros Guimarães foi substituido pelo Dr. José Soriano de 18 a 31 de julho.

MATRICULAS NAS AULAS MENORES

O mappa sob n. 2 mostra o numero de estudantes que se matricularam nas diferentes aulas do Curso preparatorio, bem como o resultado dos exames a que se procedeu em fevereiro, março e novembro do anno proximo findo.

Deste mappa verifica-se que algumas das aulas do Collegio das Artes não foram frequentadas por um só alumno, taes como arithmetica, geometria e rhetorica, quando no entretanto a presumpção é que sejam os lentes deste Collegio os mais habilitados e preparados, porquanto pelo menos, submettendo-se a concurso, exhibiram provas de suas habilitações.

A razão de semelhante facto, aliás anomalo, é que pelo systema de programmas dos pontos das diferentes sciencias de antemão estabelecidos os estudantes satisfazem-se com estudar, em 2 ou 3 mezes, esses poucos pontos publicados resumidamente pelos professores das materias ; systema tanto mais prejudicial, quanto é facultado aos estudantes fazerem exame em qualquer das provincias, em algumas das quaes os exames se fazem de modo que os reprovados em fevereiro e março emigram em junho e julho para ellas, certos de que serão approvados.

NOMEAÇÃO E POSSE

Por titulo imperial de 10 de setembro foi nomeado professor da cadeira de francez o Bacharel João de Oliveira, substituto de linguas, que tomou posse da mesma em 1º de outubro.

LICENÇAS E INTERRUPTÕES

Durante o anno findo foram concedidas as seguintes licenças:

Ao Bacharel Innocencio Seraphico de Assiz Carvalho, 4 mezes pelo Governo Provincial, sendo 3 com ordenado e 1 sem vencimento algum ;

Ao Dr. Barros Guimarães, 3 mezes pelo Governo Provincial, com ordenado ;

Ao Dr. José Soriano de Souza, pelo Governo Provincial e com ordenado, 2 mezes.

O Dr. Albino Meira esteve de 9 de setembro a 25 de novembro fóra do exercício de sua cadeira por estar com assento na Assembléa provincial da Parahyba.

Esteve com parte de doente o Dr. Barros Guimarães de 11 a 18 de julho e de 18 de novembro a 4 de dezembro.

FALLECIMENTO

Com pesar devo registrar o infausto passamento de um dos mais distinctos lentes do Curso preparatorio, o Padre Felix Barreto de Vasconcellos, professor da cadeira de latim.

CONCURSOS

Em 26 de novembro de 1880 foi posta a concurso a cadeira de francez, terminando-se o prazo da respectiva inscripção a 26 de março do anno proximo findo.

Apresentaram-se como candidatos a esta cadeira os Srs. Dr. João de Oliveira e Souza, Bacharel Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Conego Antonio Arco-verde de Albuquerque Cavalcante, Bacharel Manoel Gomes Viegas, Bacharel João de Oliveira, Bacharel José Bandeira de Mello, Bacharel Henrique João de Lacerda, Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, Bacharel Ignacio de Barros Barreto, José de Oliveira Cavalcante e Estêvão Paes Barreto Castello Branco.

Dos referidos candidatos deixaram de comparecer ás provas os Bachareis Ignacio Barreto e Bandeira de Mello; e retiraram-se da prova oral, declarando-se incommodados, os Srs. Bacharel Henrique Milet e Dr. Oliveira e Souza.

O processo do concurso verificou-se de 10 a 14 de junho, compondo-se a commissão julgadora do Exm. Sr. Conselheiro Director, como presidente; do Dr. João Thomé da Silva, designado pela Presidencia da provincia; do Conselheiro Silveira de Souza, por parte da Directoria, e dos examinadores, nomeados pela Congregação, Drs. João José Pinto Junior e Francisco Pinto Pessoa.

Esta commissão classificou os concorrentes pela ordem seguinte: em 1º lugar o Bacharel João de Oliveira; em 2º o Bacharel Olindense Ribeiro; em 3º, com igual merecimento, José de Oliveira Cavalcante e Bachareis Henrique João de Lacerda e Manoel Gomes Viegas; em 4º e ultimo lugar, Conego Arco-verde Cavalcante e Estêvão Castello Branco.

A Directoria porém deixou de propor os que foram em 4º e ultimo lugar.

O concurso da cadeira de latim, cuja inscripção começou a 15 de junho e terminou a 15 de outubro, realizou-se de 18 a 19 de novembro.

Dos candidatos inscriptos: Bacharel Henrique João de Lacerda, Dr. João Gualberto de Souza Gouvêa, Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, João José Henrique da Silva e José de Oliveira Cavalcante, não compareceu a nem-uma das provas o penultimo.

A commissão julgadora, composta do Exm. Sr. Conselheiro Director, como presidente, do Dr. Seabra, por parte da Presidencia da provincia, do Dr. Bandeira de Mello, por parte da Directoria, e dos examinadores, nomeados pela Congregação, Drs. Francisco Pinto Pessoa e José Hygino Duarte Pereira, classificou, por maioria de votos, os candidatos do seguinte modo: em 1º lugar Conego Araujo e José de Oliveira Cavalcante; em 2º o Dr. Gouvêa; em 3º o Bacharel Lacerda.

A proposta foi feita ao Governo Imperial nesta mesma ordem.

A nomeação do Bacharel João de Oliveira para professor da cadeira de francez fez vagar o logar de substituto de linguas, occupado por aquelle Bacharel, e em consequencia foi o dito logar posto a concurso por edital de 18 de novembro.

Além dos referidos concursos de linguas, houve o de arithmetica e geometria, cuja substituição vagára pelo fallecimento do Padre Francisco João de Azevedo.

Tendo expirado o prazo da inscripção para este concurso nas férias de 1880, sómente nos dias 17 e 18 de janeiro do anno proximo findo se puderam realizar as respectivas provas.

Dos cinco candidatos, inscriptos na seguinte ordem: Iago Joaquim de Carvalho, Bacharel Joaquim Pontes de Miranda, Manoel Fernandes de Sá Antunes Filho, José Ferreira da Cruz-Vieira e Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, os dois primeiros deixaram de comz parecer ás provas.

A commissão julgadora, da qual fizeram parte o Sr. Conselheiro Director, o Dr. Corrêa de Araujo, por parte da Presidencia, o Conselheiro Silveira de Souza, por parte da Directoria, e nomeados pela Congregação, como examinadores, os Engenheiros Felipe de Figueirôa Faria e Pedro de Alcantara Guimarães Peixoto, classificou em 1º logar, e com igual merecimento, os Srs. Sá Antunes e Ferreira da Cruz; e em 2º o Bacharel Olindense.

A Directoria propôz sómente os classificados em 1º logar.

EXAMES DE PREPARATORIOS NA 1ª ÉPOCA

Em 3 de fevereiro tiveram comêço os exames de preparatorios de sciencias, ficando as bancas examinadoras organizadas pelo modo seguinte:

Philosophia — Presidente, Dr. João Vieira de Araujo; — examinadores, Bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira e Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Rhetorica e poetica — Presidente, Dr. João José Pinto Junior; — examinadores, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Bacharel João de Oliveira, que, ficando impedido, foi substituido pelo Dr. José Soriano de Souza.

Geographia e historia — Presidente, Dr. João Thomé da Silva; — examinadores, Dr. José Soriano de Souza e Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos. — Tendo deixado de comparecer alguns dias o Dr. João Thomé, foi substituido pelo Dr. Corrêa de Araujo.

Mathematicas: arithmetica, geometria e algebra — Presidente, Dr. José Joaquim Seabra; — examinadores, Bachareis João Vicente da Silva Costa e Pedro de Alcantara Guimarães Peixoto, sendo o 1º substituido por alguns dias pelo Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, que effectivamente serviu nos exames de algebra em logar do substituido nos exames de geometria.

EXAMES DE PREPARATORIOS NA 2ª ÉPOCA

Em novembro começaram os exames de linguas, ficando assim organizadas as bancas examinadoras:

Lingua nacional — Presidente, Dr. João Vieira de Araujo; — examinadores, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Manoel Chrysogono da Silva Braga.

Sendo crescido o numero dos examinandos, foi organizada outra banca desta materia que, servindo cumulativamente com a 1ª, ficou assim organizada: — Presidente, Conselheiro

Dr. João José Ferreira de Aguiar ; — examinadores, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Bacharel Ezequiel Franco de Sá. — Tendo faltado na 1ª banca o professor da cadeira Dr. Meira de Vasconcellos, foi substituído pelo Dr. José Soriano de Souza.

Latim — Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira ; — examinadores, Bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva e Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.

Francez — Presidente, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho ; — examinadores, Bachareis João de Oliveira e Herminio Moreira Dias.

Inglez — Presidente, Dr. Joaquim Corrêa de Araujo ; — examinadores, Dr. Joaquim Antonio de Barros Sobrinho e Bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt. — Nos impedimentos do Dr. Corrêa de Araujo, serviram como presidentes os Drs. José Hygino Duarte Pereira, Francisco Pinto Pessoa e Bandeira de Mello Filho.

BIBLIOTHECA

A Bibliotheca da Faculdade resente-se da falta de boas obras modernas e de revistas, de sorte que seus frequentadores são tão sómente os estudantes do curso, e estes mesmos em muito pequeno numero.

Aqui devo mencionar a importante offerta, que, de Barcelona, o nosso distincto compatriota, ahi residente, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, fez á Bibliotheca da Faculdade, de um exemplar da biographia de D. Pedro Calderon de la Barca, e outro de suas importantes obras dramaticas.

Não exerceu o cargo de bibliothecario de 1º de março a 18 de junho o Conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, por ser membro da Assembléa Legislativa desta provincia, que funciou durante aquelle periodo.

SECRETARIA

Continúa sob a intelligente e zelosa direcção do Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, fazendo-se com a mais louvavel pontualidade os trabalhos a seu cargo, auxiliado pelos mais empregados da Faculdade, que todos são sollicitos no cumprimento de seus deveres.

Antes de concluir devo ainda consignar aqui que a Faculdade continuou a funcionar no edificio que a cada momento ameaça ruina, e sem ter as accommodações necessarias e convenientes á regularidade do ensino.

Um novo edificio, que tenha os commodos necessarios e, pelo menos, a apparencia de uma *Faculdade de Direito*, é uma necessidade urgente e todos os dias reconhecida.

Creio, Srs. Doutores, ter satisfeito, ainda que com grande imperfeição, o preceito da lei, e aqui fico, convencido que será este um trabalho muito modesto e pobre entre os que enriquecem o archivo desta Faculdade.

Faculdade de Direito do Recife, 1º de março de 1882. — Dr. José Joaquim Seabra.

Foi lida e approvada em Congregação. — O Secretario, José Honorio B. de Menezes.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

N. 1.— Mappa do resultado dos trabalhos no anno de 1881

MOVIMENTO DAS AULAS	1º ANNO	2º ANNO	3º ANNO	4º ANNO	5º ANNO	TOTAL
Matricularam-se.....	143	143	119	74	67	546
Foram approvados com distincção.....		8	9	6	7	30
Foram approvados plenamente.....	46	81	61	56	58	302
Foram approvados simplesmente.....	45	41	25	6		117
Foram reprovados.....	20	4	8			32
Deixaram de fazer acto.....	32	9	16	6	2	65

Observações

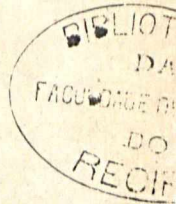
No numero dos estudantes que prestaram acto do 1º anno estão comprehendidos dois actos vagos, sendo um approvado plenamente e outro simplesmente. No numero dos estudantes do 2º anno está incluído um acto vago com approvação plena; tambem acha-se um que foi inscripto no fim do anno em virtude de transferencia que obteve da Faculdade de S. Paulo, onde era matriculado, e o mesmo se deu com relação ao 3º anno.

Em março de 1881 fizeram acto: Do 1º anno 36 estudantes, sendo 9 approvados plenamente e 16 simplesmente, e 11 reprovados; —Do 2º anno 10, sendo dois approvados plenamente, sete simplesmente; um escreveu ponto diverso; —Do 3º 16, sendo approvado plenamente um, simplesmente sete, reprovados oito; —Do 4º, sete estudantes, sendo approvados plenamente quatro, simplesmente tres; —Do 5º, um approvado plenamente.

N. 2.— Mappa dos exames de preparatorios feitos em fevereiro, março e novembro de 1881

MATERIAS	INSCRIPÇÕES		TOTAL	RESULTADO				
	Alunos das aulas de preparatorios da Faculdade	Alunos de aulas externas		Approvados com distincção	Approvados plenamente	Approvados	Reprovados	Deixaram de comparecer ou retiraram-se
Rhetorica e poetica.....		158	158	11	50	33	22	42
Philosophia.....	2	52	54	3	8	20	8	15
Geometria.....		84	84		10	17	3	54
Arithmetica.....		149	149	1	8	15	39	86
Historia.....	2	80	82	4	12	14	7	45
Geographia.....	2	106	108	2	21	41	26	18
Inglez.....	14	126	140	5	30	49	25	31
Francez.....	20	178	198	4	65	105	14	40
Latim.....	9	80	89	1	29	19	22	18
Portuguez.....	25	269	294	4	61	86	93	50
Algebra.....		3	3				3	
Total.....	74	1285	1359	35	294	399	202	369

O Secretario, José Honorio B. de Menezes.



Ac. 366330

ex. 1

Cod. ex: 8888114

